



**ATA 05/2020**

*Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Cine Teatro da Nazaré e em simultâneo através de videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----*

*Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, António Lopes Ferreira dos Santos, Anabela Delgado Zarro Balau, Nelson José Nunes de Almeida - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Abílio José Januário Marques, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa PISOEIRO - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Vasco Frederico Pires de Sousa - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; Rui Manuel Amaro Marques, João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho, Presidentes das Juntas de Freguesia de Valado dos Frades, Nazaré e Famalicão, respetivamente. -----*

*Solicitaram a substituição, os Senhores João Pedro Azevedo Pessa, do Partido Socialista; Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda e António Pereira Nunes, do Partido Social Democrata. -----*

*Solicitaram a suspensão, os Senhores Maria da Ascensão Quinzico Codinha - dez dias; Carlos Filipe Mafra de Sousa – quinze dias; Luísa Maria Ricardo Alves – oito dias, todos do Partido Socialista. -----*

Assim, estiveram presentes no Cine-Teatro da Nazaré: José António Ramalhal Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, Anabela Delgado Zarro Balau, Telma de Jesus Laborinho Ferreira, João António Portugal Formiga, José Rei Filipe Ramalho, Ricardo António Mafra Esgaio, Rui Manuel Amaro Marques, António de Sousa Pimenta e João Paulo Quinzico Delgado. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, Nelson José Nunes de Almeida, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, António Lopes Ferreira dos Santos, Joaquim Ascensão Pequicho, Abílio José Januário Marques, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro. Vasco Frederico Pires de Sousa, Edmundo José Couto Barbosa e Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte. -----

Estiveram igualmente presentes, no Cine Teatro, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Vereadores Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, Salvador Portugal Formiga e em sistema de videoconferência os Senhores Vereadores Alberto Madail da Silva Belo, António Gordinho Trindade, Regina Piedade de Matos. -----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira participou a sua ausência à reunião. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos: -----

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **1. ATA DA SESSÃO DE 26 DE JUNHO DE 2020 - Apreciação e votação**

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na indicada sessão. ----

#### **2. LEITURA DO EXPEDIENTE**

Tomado conhecimento. -----

#### **3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO**



**CONTRA O PROCESSO DE ELEIÇÃO INDIRETA DOS PRESIDENTES DAS CCDR E PELA INSTITUIÇÃO EFETIVA DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS - MOÇÃO BLOCO ESQUERDA**

*A Senhora Telma Ferreira apresentou a seguinte moção, que foi aceite por unanimidade, para ser discutida e votada:-----*

*“Na sequência do Decreto-Lei n.º 27/2020, de 17 de julho e da Lei n.º 37/2020 de 17 de agosto, vai ocorrer em 13 de outubro próximo a eleição dos presidentes das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). Como é sabido, aqueles normativos consagram um colégio eleitoral composto pelos presidentes e vereadores das câmaras municipais e pelos presidentes e membros das assembleias municipais da respetiva área territorial. -----*

*As CCDR são serviços periféricos da administração direta do Estado, sob a direção do Ministério da Coesão Territorial em coordenação com outros ministérios. Têm importantes atribuições: para além de apoio técnico às autarquias locais, é missão das CCDRs executar políticas de ambiente, ordenamento territorial e cidades e de desenvolvimento regional (abrangendo os programas operacionais regionais e outros fundos comunitários), assim como promover a atuação coordenada dos serviços desconcentrados de âmbito regional. -----*

*A eleição dos presidentes das CCDR em outubro próximo será feita por eleitos autárquicos. Porém, para além de nenhum autarca ter sido eleito com tal competência, tal eleição de um presidente da CCDR para os próximos 5 anos quando estamos a um ano de novas eleições autárquicas, enfraquece a legitimidade do processo e está a transformar-se numa espécie de oligopólio eleitoral, com PS e PSD a distribuírem entre si cargos de presidente nas várias CCDR, num processo que de democrático tem muito pouco. Fica, isso sim, evidente a intenção de manter o bloqueio à Regionalização consagrada na Constituição desde 1976. -----*

*A eleição em 13 de outubro próximo é também desconforme à descentralização democrática prevista na Constituição através da atribuição de competências e meios a órgãos regionais com legitimidade democrática própria, sujeitos ao escrutínio universal, democrático e transparente.*

*Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 25 de setembro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----*

*1. Manifestar discordância pelo processo de eleição indireta dos presidentes das CCDR, como previsto no DL n.º 27/2020 e na Lei n.º 37/2020 de 17 de Agosto. -----*

*2. Insistir junto dos órgãos da República para que se avance, o mais rapidamente possível, no processo de instituição efetiva das Regiões Administrativas prevista na Constituição desde 1976.”*

*Não houve intervenções.-----*

*Deliberado aprovar, com três votos a favor do Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária e vinte e uma abstenções do Partido Socialista e Partido Social Democrata. -----*

### ***PELA DISPONIBILIZAÇÃO DE TESTES GRATUITOS A PROFESSORES, ASSISTENTES OPERACIONAIS E ALUNOS - MOÇÃO BLOCO ESQUERDA***

*A Senhora Telma Ferreira apresentou a seguinte moção que foi aceite por unanimidade, para ser discutida e votada:-----*

*“Considerando que: -----*

*1-O contexto de pandemia obrigou ao encerramento de todos os estabelecimentos escolares no dia 16 de março de 2020, com grave prejuízo para toda a comunidade escolar, em particular para as aprendizagens dos alunos; -----*

*2-Uma boa parte dos docentes em exercício de funções nas escolas pertence a grupos de risco, principalmente devido à faixa etária média da classe docente; -----*

*3-A ausência de sintomas em grande parte da população jovem faz com que as potenciais infeções por COVID-19 passem despercebidas e se tornem potenciais fatores de contágio, visto que o critério de testagem definida está associado ao aparecimento de sintomas; -----*



- 4-A transmissão do SARS-CoV-2 na população pediátrica permanece "um enigma" alvo de estudo e de poucas conclusões definitivas; -----
- 5-Segundo um estudo a nível mundial, realizado pela Organização Internacional do Trabalho, a COVID-19 deixou um em cada oito jovens (13%) sem qualquer acesso a aulas, ensino ou formação, números que também se encontram próximos da realidade portuguesa. -----
- 6-A Escola constitui-se como a espinha dorsal da nossa sociedade enquanto ferramenta fundamental para debelar desigualdades sociais, pelo que a não frequência de aulas tende a penalizar os mais vulneráveis. -----
- 7-O regresso às escolas no ano letivo de 2020/21 assume particular importância a todos os níveis, e a reabertura das escolas é tida como essencial para o retorno de muitas famílias ao trabalho e como um fator de recuperação de aprendizagem fundamental para as crianças e jovens; -----
- 8-A reabertura das escolas faz aumentar os contactos sociais e físicos devido à mobilidade subjacente de retorno ao trabalho por parte de muitas famílias, transporte para a escola e retomar de muitas relações sociais interrompidas, fator que potencia a disseminação do vírus na comunidade; -----
- 9-A identificação precoce de casos positivos pré-sintomáticos é uma medida de prevenção que permite agir sobre eventuais cadeias de transmissão antes que elas se transformem em surtos, dentro e fora das escolas; -----
- 10-A testagem regular pode ser particularmente importante no período do Inverno onde as constipações ou gripes podem ser confundidas com a COVID-19. Separar outras doenças da COVID-19 trará menos sobrecarga ao Serviço Nacional de Saúde e menos sobrecarga aos agregados familiares que assim não necessitam de períodos de quarentena com consequências económicas e financeiras associadas. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 25 de setembro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----

1-Instar o Governo a organizar os meios e os recursos para a realização de testes gratuitos a todos os professores/as, alunos/as e assistentes operacionais das escolas públicas, no âmbito do início do ano letivo, em articulação com as autarquias e saúde pública, remetendo para posterior testagem mais sensível, e também gratuita, os casos positivos resultantes do primeiro teste; -----

2-Instar o Governo a assegurar que os agrupamentos escolares e equipas de saúde locais, em articulação com as autarquias e saúde pública, têm capacidade para disponibilizar gratuitamente a realização de teste rápido a professores, alunos e assistentes operacionais, a qualquer momento do ano letivo, e dissemine conteúdo formativo com conhecimento e boas práticas sobre a COVID-19 e o processo de testagem e isolamento; -----

3-Instar o Governo à realização do teste periódico por amostragem para monitorizar o estado epidemiológico das escolas.” -----

Não houve intervenções.-----

Deliberado aprovar, com três votos a favor do Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária e vinte e uma abstenções do Partido Socialista e Partido Social Democrata. -----

### **SAUDAÇÃO À ESCOLA PÚBLICA - PROPOSTA BLOCO ESQUERDA**

A Senhora Telma Ferreira apresentou o seguinte documento, que foi aceite por unanimidade, para ser discutido e votado:-----

“A Escola Pública foi uma das primeiras instituições da Democracia a ter de responder rapidamente à pandemia da covid-19, criando um ensino não-presencial de emergência a partir dos recursos pessoais dos professores e dos alunos, e servindo de apoio à comunidade através do acolhimento dos filhos dos trabalhadores dos serviços essenciais e das refeições que continuou a fornecer aos beneficiários da ação social escolar; -----



*Reveladas as limitações e os riscos sociais, pedagógicos e psicológicos do ensino a distância, a Escola Pública teve de se preparar, mesmo com recursos limitados, para receber milhares de crianças e jovens em condições de segurança neste ano letivo que agora se inicia. O regresso ao ensino presencial é hoje um consenso na sociedade portuguesa, tão grande ou maior do que aquele que levou ao seu encerramento. Mesmo sabendo que há riscos no regresso, que há dúvidas, pior seria a certeza de uma geração sem educação. -----*

*As escolas, as direções, os profissionais de educação estão a fazer tudo o que está ao seu alcance para garantir que o início do ano letivo acontece nas melhores condições possíveis. No entanto, são evidentes as dificuldades: a instabilidade criada por um corpo docente envelhecido com milhares de professores pertencentes a grupos de risco; a falta de funcionários provocada por uma portaria de rácios desadequada e cujo reforço devido à pandemia ainda não chegou às escolas; o desafio de adaptar os espaços físicos às necessidades de distanciamento.*

*É inegável que a tarefa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas seria facilitada se Escola Pública estivesse apetrechada com docentes mais jovens, com reforço da contratação de professores e um plano do Governo que permitissem a redução do número de alunos por turma e a adaptação das escolas ao contexto da pandemia. A pandemia mostrou que o investimento na Escola Pública, além de um designio, deve ser uma prioridade nacional. -----*

*Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 25 de setembro de 2020, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----*

*1. Saudar a mobilização e o empenho da Escola Pública na resposta aos desafios lançados pela pandemia da covid-19, demonstrando uma vez mais o seu papel essencial no cumprimento dos ideais democráticos da igualdade e da justiça social; -----*

*2. Saudar os professores e as professoras, os profissionais não-docentes, as alunas e os alunos e*

as suas famílias pelo esforço coletivo para garantir a missão pedagógica e comunitária da Escola Pública. -----

3. Declarar o compromisso desta autarquia na defesa da Escola Pública e no apoio a todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas para enfrentar os desafios da pandemia de COVID-19.” -----

Não houve intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

Seguidamente tomou a palavra o Senhor Milton Estrelinha que, em nome do Partido Socialista, apresentou a declaração que se transcreve:-----

“Infelizmente a realidade que hoje enfrentamos nunca, nem no passado mais longínquo, foi vivida. A atual pandemia obrigou-nos a todos – sem exceção – a adaptar a uma nova realidade. Sabíamos que, ainda com restrições, enfrentaríamos na Nazaré um Verão completamente atípico. Ainda assim, isso não foi sinal negativo. As pessoas visitaram o nosso concelho reconhecendo-o como seguro e plenamente adaptado às restrições que a COVID-19 nos trouxe. -----

As praias do concelho mostraram, novamente, a sua resiliência e com grande dinamismo adaptaram-se à nova realidade vivida através da sinalização adequada, avisos sonoros e até com o acompanhamento de assistentes de praia que permitiram que o concelho fosse um destino seguro e recomendado. Com isto, provámos – mais uma vez – que as praias do nosso concelho são de elevado nível de excelência. E mesmo num momento preocupante como a anomalia não expectável na rede saneamento como a que vivemos, mostrou-se a eficiência e confiança nos serviços camarários. Infelizmente, e ainda que muitas bancadas neste órgão não reconheçam valor aos operacionais do Município, foram estes que – desde o primeiro instante – lutaram, juntamente com o executivo, para a resolução do problema sem que isso trouxesse dividendos negativos para o concelho. Mais uma vez provou-se que apenas se estivermos todos juntos é



*possível ultrapassar as dificuldades mais duras que, por vezes, ocorrem no dia-a-dia do Município. -----*

*Desde muito cedo que as políticas de apoio à economia local estão definidas de forma clara e inequívoca no seio do PS. Foi nessa ótica que o executivo socialista viabilizou, ainda que respeitando todas as normas de segurança, a realização de um conjunto de eventos desportivos pelos quais a Nazaré é mundialmente conhecida e que em muito dinamiza todo o tecido económico local. Também no sentido de dinamização da economia do concelho, o executivo liderado por Walter Chicharro promoveu, através da criação de uma plataforma digital, um conjunto alargado de espaços económicos através da sua divulgação e difusão pela sociedade atual. Ou seja, através de um leque alargado de ações, permitiu-se que a nossa economia não parasse por completa e com isso salvaguardou-se empresas, postos de trabalho e, fundamentalmente, a vida das pessoas. -----*

*A COVID-19 veio obrigar a uma reestruturação na linha orientadora de políticas porém sem nunca esquecer a espinha dorsal da nossa sociedade: as pessoas! Foi nesse sentido que o Município atribuiu um conjunto de dez bolsas de estudo a estudantes universitários do concelho procurando promover a aposta na sua educação. Por outro lado, o apoio às IPSS foi, também, uma constante com o Município a apoiar as demais existentes no concelho através do que eram as suas solicitações. -----*

*Os eleitos do Partido Socialista assumem que, desde início, um dos trilhos definidos é a redução de dívida e ainda que em tempos pandémicos difíceis não deixou de ser opção, podendo os documentos oficiais afirmar a real situação financeira do Município. Certamente que hoje poderíamos vir falar da redução significativa do Prazo Médio de Pagamentos face ao seu período homólogo porém, e como sempre afirmámos, sabemos que esse valor se reduziria quando o trabalho executado fosse acertado e responsável. -----*

27

*E eis que a prova está aos vossos olhos! A seriedade, competência e gestão socialista mostra o que, efetivamente, é saudável para o concelho da Nazaré. Para o PS todos contam e prosseguimos vigilantes no avanço futuro. Como tal, contamos com todos os que genuinamente pretendem trabalhar em prol da Nazaré e todos os seus habitantes. -----*

*Neste sentido, os membros da Assembleia Municipal da Nazaré, eleitos pelo Partido Socialista reiteram – como há muito tempo – que o PS Nazaré tem um verdadeiro projeto para todos, onde todos contam e têm plena noção da importância de cada palavra dada. -----*

*Viva a Nazaré! Viva o Partido Socialista!” -----*

*De imediato tomou a palavra o Senhor João Paulo Delgado, que em representação da Coligação Democrática Unitária, efetuou a seguinte declaração:-----*

*“Como já prevíamos, o desemprego no país está a aumentar significativamente. A crise de saúde pública está a ter um enorme impacto económico com efeitos sociais devastadores. As desigualdades estão cada vez mais acentuadas e evidentes, colocando a "nu" as fragilidades do sistema capitalista de pendor neoliberal. -----*

*Localmente, segundo os dados do INE, entre Agosto de 2019 e o período homólogo em 2020, o número de desempregados subiu de 293 para 511. São mais 218 pessoas que se vêem confrontadas com o flagelo do desemprego e com a privação de rendimentos. Destes 511 desempregados, formais, 329 têm entre os 25 e os 54 anos. Se a uns se está a vedar a possibilidade de construção de uma carreira, a outros está-se a antever um difícil regresso ao trabalho, por serem considerados, no mercado de trabalho do modo de produção capitalista — velhos demais para voltarem ao trabalho e novos demais para a reforma. -----*

*Portanto, garantir e preservar os postos de trabalho, valorizar os salários, fomentar, promover e potenciar a produção nacional devem ser as prioridades políticas dos executivos locais ou nacionais. -----*

*Neste enquadramento, temos o caso da SPAL. Tirando a intervenção do PCP, que se manifestou e*



*denunciou o processo em curso, de despedimentos colectivos e acordos "forçados" para que os trabalhadores deixassem a empresa, alguns com 30 anos de casa, sem que fossem assegurados os seus direitos, não se ouviu mais ninguém!* -----

*Sabíamos que a pretexto do surto pandémico, os ataques aos direitos de quem trabalha e de quem trabalhou, os ataques a estruturas que defendem o trabalho e os trabalhadores e à própria democracia iriam vir de todos os lados. E os resultados aí estão, onde a feroz e cega campanha contra a Festa do Avante! foi, apenas, uma das expressões mais visíveis, e indignas, do processo que se irá intensificar.* -----

*No plano local, também a democracia, a livre acção política e o direito à informação aos cidadãos parecem correr sérios riscos. Como se de ventos que caracterizam os tempos que vivemos se tratasse, também o presidente do executivo da junta de freguesia de Valado dos Frades, secundado pelo presidente da CMN, querem impedir ou condicionar a colocação dos Mupis da CDU e do BE. Argumentando questões de ordem estética, de descontextualização — porque propaganda política só deverá acontecer em tempo de eleições — equiparando a informação política a publicidade de teor comercial—entre outros argumentos — disparatados!--*  
*No plano estético, não nos parece coerente este argumento vindo de executivos que instalam um estádio em plena praia a criar ruído visual a uma das mais emblemáticas paisagens do país, para além de ter promovido a instalação do Zipline que seria um desastre estético e ambiental para o concelho.* -----

*No plano da suspensão da democracia, já temos vindo há muito a alertar para as deficiências estruturais a este nível, como tal, já nada nos impressiona.*-----

*O que podemos garantir, como temos demonstrado, é que iremos continuar a lutar pela defesa dos direitos individuais e colectivos, pelos direitos dos trabalhadores e do povo, e por um Portugal justo e soberano, apesar do COVID que serve de "onda gigante" a ser surfada pelos*

*grandes interesses económicos e pelos neofascismos, que colocam em verdadeiro perigo a liberdade, a paz, a democracia e os mais elementares interesses do povo e do país!”-----*

***PELA EXECUÇÃO INTEGRAL DO PROJETO DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA AMADEU GAUDÊNCIO” – MOÇÃO COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA***

*Continuando a intervir, o Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte moção, que foi aceite por unanimidade, para ser discutida e votada:-----*

*“Apesar de algumas melhorias que a EBS Amadeu Gaudêncio tem vindo a acolher nos últimos tempos, as necessidades atuais revelam mais do que nunca a necessidade de modernização, requalificação, reordenamento e conclusão integral do projeto inicial do referido estabelecimento escolar que tem servido um número crescente de alunos provenientes de todo o concelho da Nazaré. -----*

*O desdobramento de horários e elevado número de alunos por turma revelam uma necessidade redobrada de intervir na escola, tendo de se recorrer ao aluguer de contentores para suprir as necessidades em termos de salas para as atividades letivas neste contexto. -----*

*Se a intervenção em todo o complexo escolar identificado já se justificava, agora não há margem para não considerar como prioridade a conclusão do projeto inicial da escola Amadeu Gaudêncio. -----*

*Pelo exposto, a AMN, reunida a 25 de setembro de 2020, delibera: -----*

*1— Aprovar esta moção que objetiva, no curto prazo, a conclusão integral do projeto inicial da EBS Amadeu Gaudêncio; -----*

*2 — Enviar a presente moção ao Governo Nacional, ao Ministério da Educação, à Direção Geral de Educação, à Direção Regional de Educação, à Direção do Agrupamento de Escolas da Nazaré, à Câmara Municipal da Nazaré e aos meios de comunicação social locais e regionais.”—*

*Não se registaram intervenções.-----*



*Deliberado, por maioria aprovar, com cinco abstenções do Partido Social Democrata e dezanove votos a favor do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária. -----*

***“VOTO EM DEFESA DAS PESCAS NACIONAIS” – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA***

*O Senhor João Paulo Delgado apresentou a moção que se transcreve, aceite por unanimidade, para ser discutida e votada:-----*

*“Tendo em conta o peso simbólico, social, cultural e económico do setor da Pesca no país e na comunidade nazarena; -----*

*Considerando que a atual Secretária de Estado das Pescas, é uma cidadã nascida no concelho da Nazaré, tendo, também, feito parte deste órgão autárquico; -----*

*Sabendo que, do sucesso do seu trabalho e da sua equipa muito depende o futuro de um setor vital para o país; -----*

*Percebendo a necessidade urgente de se inverter o caminho de declínio das pescas nacionais, e como tal, essa inversão só se poderá operar se se implementar uma governação de proximidade aos seus agentes, disponibilizando os apoios necessários à dignificação do setor, batendo-se incessantemente pelos interesses nacionais junto da comissão europeia, reestabelecendo equilíbrios naquilo que são as relações comerciais ao longo da cadeia de valor dos produtos da pesca, reclamando maior investimento na investigação científica de apoio às campanhas de pesca em Portugal, renovando a frota, melhorando as condições de vida e trabalho a bordo e a valorização dos rendimentos para a necessária fixação de jovens no setor. Caso nada disto se verifique, a erosão no setor irá continuar a acentuar-se, os défices da balança comercial continuarão a crescer e as comunidades marítimas a aprofundar uma "depressão" socioeconómica, e um desenraizamento cultural que é já demasiado evidente. -----*

*Pelo exposto, a AMN, reunida a 25 de setembro de 2020, delibera: -----*

1 — Aprovar este voto de apoio ao setor da Pesca Nacional, desejando, simultaneamente, um bom trabalho à nova Secretária de Estado das Pescas, Teresa Coelho; -----

2- Enviar o presente voto à senhora Secretária de Estado das Pescas, à Câmara Municipal da Nazaré e aos meios de comunicação social locais e regionais.” -----

O Senhor Joaquim Pequicho, saudou esta moção, sugerindo que fosse criado uma Comissão no seio da Assembleia, para tratar dos assuntos das pescas, e realização de um dossier a enviar à Senhora Secretária de Estado Teresa Coelho.-----

Igualmente saudou o Senhor Walter Chicharro pela sua eleição para o cargo de Presidente da Federação Distrital do Partido Socialista, recentemente ocorrida.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**“SUPLEMENTO DE INSALUBRIDADE, PENOSIDADE E RISCO” – MOÇÃO COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a moção que se transcreve e aceite por unanimidade, que foi lida pela Mesa da Assembleia, para ser discutida e votada:-----

“O Decreto-Lei n.º 53-A/98, de 11 de Março, que «regulamenta as condições de atribuição dos suplementos de risco, penosidade e insalubridade» consagrou as figuras de compensações, suplementos e demais regalias a atribuir em função de algumas particularidades específicas do trabalho prestado no âmbito da Administração Pública, cuja regulamentação nunca foi efetuada, em prejuízo dos trabalhadores que nunca viram os seus direitos devidamente garantidos. -----

Com a publicação e entrada em vigor da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, foi revogado expressamente o Decreto-lei n.º 53-A/98, de 11 de Março, ficando previstos os suplementos remuneratórios, como componentes da retribuição, sem no entanto, os designar e/ou regulamentar, continuando os trabalhadores a executar trabalho em condições de risco, penosidade ou insalubridade sem qualquer reconhecimento da sua condição, nem do pagamento da compensação devida. -----



*A obrigatoriedade do pagamento dos suplementos remuneratórios, passa a estar tipificada na Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, a qual revoga a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, mas na verdade sem determinar o seu âmbito de aplicação, regras de cálculo e modo de pagamento destes suplementos, bem como dos respetivos complementos a atribuir em acréscimos aos referidos suplementos, permanecendo esta obrigatoriedade num vazio e os trabalhadores visados sem o pagamento de qualquer suplemento e/ou complemento que compense os danos eventuais ou efetivos do trabalho executado em condições de risco, penosidade ou insalubridade.*

*No decurso da difícil situação de pandemia que vivemos, ficou demonstrada a importância da atribuição do suplemento de insalubridade, penosidade e risco. Os trabalhadores da administração local, dos Municípios e das Freguesias, de diversos sectores, desde a proteção civil, à recolha de resíduos, aos serviços de água e saneamento até à limpeza urbana, desempenharam um papel essencial e são dos trabalhadores mais expostos ao risco de contágio durante a epidemia da covid 19, tendo um maior nível de penosidade e risco nas funções que desempenham em qualquer circunstância. O papel dos trabalhadores das autarquias que asseguram os serviços essenciais, com forte exposição ao perigo, deve merecer não só o aplauso de todos, mas uma valorização efetiva. É tempo de regulamentar o suplemento de insalubridade, penosidade e risco. A aplicação do suplemento deve estar dependente da efetiva execução de tarefas ou do exercício de funções em condições de risco, em condições de penosidade, em condições de insalubridade, ainda que se encontrem reunidas as condições de segurança legalmente definidas para o desempenho das mesmas. -----*

*Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré reunida a 25 de setembro de 2020 reclama a regulamentação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco na Administração Pública e a sua atribuição aos trabalhadores da administração central e local, que exercem funções em situações de penosidade, insalubridade e risco, com carácter de urgência.” -----*

12  
Não houve intervenções.-----

Deliberado, por maioria aprovar, com cinco abstenções do Partido Social Democrata e dezanove votos a favor do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária. -----

A Senhora Maria de Fátima Duarte, no uso da palavra, começou por referir que optou por ficar em casa, devido às condições de trabalho oferecidas pela Assembleia Municipal, na última sessão, que não foram as melhores.-----

Apresentou questões sobre a faturação e custos pelo fornecimento de água de consumo público, que nalguns casos estão quase a duplicar os valores anteriores, questionando a causa dos aumentos destes valores, pensando que o Presidente da Câmara saberá que está a causar muitos transtornos às famílias da Nazaré, e de ter renitências sobre os equipamentos colocados nas escola Amadeu Gaudêncio; sobre a Escola Profissional da Nazaré, solicitou informação sobre a continuação ou não do protocolo celebrado, se está a ser cumprido, se as rendas estão a ser pagas e se os valores se mantêm.-----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou o uso da palavra para informar que já temos completamente preparada a sala da Junta de Freguesia da Nazaré para retomar a realização das reuniões dos órgãos da autarquia. -----

Saudou as moções apresentadas pela Coligação Democrática Unitária e relativamente à da Escola Amadeu Gaudêncio, sendo uma situação que já há muito vem a batalhar com o Governo Central. Relativamente aos Mupis da Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, os pareceres emitidos pela área jurídica estão de acordo com a lei-----

Relativamente à questão da água, disse que deveria haver a noção que existe uma pandemia, que houve uma redução no valor cobrado aos consumidores, através de descontos na água durante três meses e agora, voltando aos valores normais cobrados, houve um suposto aumento e alterações no consumo da água. Disse haver a maior atenção para as melhores respostas sociais para estas situações, não existindo queixas nos Serviços Municipalizados.-----



*Quanto à eficácia das salas de aulas em contentores, pensa que têm todas as melhores condições. Sobre a Escola Profissional da Nazaré, não vai haver alteração das rendas e registou que anteriormente a este executivo não haviam rendas, não havendo razão para a alteração das rendas.*-----

*Sobre a questão das pescas, este executivo tem pautado na sua atividade, os melhores procedimentos para o sucesso das pescas e pescadores. Por último agradeceu ao Senhor Joaquim Pequicho os votos formulados sobre a sua eleição em cargo do Partido Socialista a nível do distrito.*-----

*A Senhora Telma Ferreira informou que o seu Partido tinha recebido uma chamada sobre a instalação dos Mupis, agradecendo a comunicação e considera que a argumentação para a sua retirada não é a melhor, pois a instalação dos Mupis resulta da lei em vigor, podendo enviar a legislação correspondente sobre propaganda política.*-----

*A solicitação do Presidente da Câmara, a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira informou que o parecer emitido não foi feito por si, mas pensa que foi tudo corretamente efetuado.*-----

*A Senhora Telma Ferreira, respondeu que a argumentação dada não é válida.*-----

*A Senhora Maria de Fátima Duarte reforçou a sua intervenção sobre os fornecimentos e pagamentos de água, não concordando com o teor das explicações do Presidente da Câmara e que a EPN veio encher uma lacuna, sendo fundamental para a Nazaré, e as suas preocupações pertinentes quanto à transparência como as coisas decorrem e relativamente aos contentores escolares não têm as melhores condições de trabalho para o efeito.*-----

*O Senhor Presidente da Câmara lembrou as obras efetuadas por este executivo, estando o executivo e serviços atentos aos anseios das populações nas questões das águas e informou que esteve em contacto com a administração da SPAL para se inteirar sobre a situação.*-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

Foi recebido nos serviços de apoio à Assembleia, um pedido de intervenção do Município Senhor António Caria dos Santos, documento que foi lido na íntegra e abaixo se transcreve, que irá ser enviada aos respetivos serviços do Município. -----

“Muito boa noite. Espero-vos de boa saúde. -----

Dirijo-me por esta forma à Assembleia Municipal da Nazaré (AMN) por não ser possível a minha habitual participação ao vivo. Ainda assim, não deixo de participar mais uma vez. Os tempos que vivemos são tempos de incerteza, de bastantes cuidados, mas também devem ser de luta e de solidariedade. -----

Neste nosso tempo, e à boleia da pandemia, temos assistido a demonstrações de aplicação de exercícios retractoros de liberdades e de outras tentativas de anulação de garantias e direitos que acreditávamos como inatacáveis ainda há bem pouco tempo. -----

Todas as notícias que são promovidas diariamente pelas diversas plataformas comunicacionais tem mais a ver com a preocupação maioritária da salvação dos negócios milionários que se contraíram e muito menos com os empregos que se perderam, e continuarão a perder, como se reconhece pelo aumento generalizado do desemprego. Não devemos esquecer os imensos problemas sociais já existentes e agora agravados, ainda que estejamos apenas no início da "crise". -----

Não se fala de outra coisa! Não se ouve falar de coisa mais importante nos nossos dias que não seja esta pandemia que está a colocar o mundo em apreensão e a pôr a nu as desigualdades sociais pré-existentes. E tudo isto se passa a nível global. Isto é que deveria provocar revolta e receio a todos e não tanto o medo que suscita a pandemia. -----

Por cá, pela nossa terra, também se começa a sentir o aperto. Principalmente para quem tem mais dificuldades em sobreviver com os magros salários do seu trabalho que, na maior parte dos casos é inversamente proporcional à perigosidade da sua exposição ao contágio e à disparidade do esforço diário despendido para o obter. -----



*É por todos os munícipes que alerto os membros da AMN, para verificarem o que se está a passar na facturação da água e restantes serviços públicos essenciais nos últimos meses. Por muito que se tente compreender a razão: fazer pagar facturas com intervalos tão curtos entre elas, em alguns casos duas no mesmo mês, não vai ao encontro da necessidade de diminuir as dificuldades financeiras das empresas e das famílias do nosso concelho, bem pelo contrário. -----*

*Registo neste órgão político, que existe falta de leitura mensal em contadores de água do concelho. E isso tem necessariamente que se criticar. É chegado o momento de se resolver este velho problema. Só assim se poderá acertar a facturação mensal aos consumidores e melhorar a qualidade do serviço prestado pelos Serviços Municipalizados da Nazaré. -----*

*Para que conste, quero aqui deixar registado que a facturação dos consumos e a divisão dos escalões, actualmente apresentada aos utentes, é honesta e legal por reflectir a cobrança dos valores consumidos diariamente, divididos em cada escalão e por dia de consumo, não se reflectindo no mês seguinte num aumento de custos por consumos exagerados no mês anterior, ou por subidas para os escalões mais altos. -----*

*Não ficaria bem com a minha consciência se não reconhecesse publicamente estes factos. Reconhecendo que a factura actual pode ser um pouco difícil de entender pelo utente. -----*

*As lutas desencadeadas há alguns anos, bem como as imensas queixas fundamentadas enviadas às entidades tutelares e fiscalizadoras deram frutos por cá. Sei bem do que falo! -----*

*Quem me conhece, sabe bem que seria dos primeiros a contestar nos lugares próprios e a lutar pela legalidade, como já o fiz e sempre farei, se tal for necessário. -----*

*E vai ser! Conforme a seguir vão reconhecer e desde já peço que me acompanhem. -----*

*Como todos sabem, a Câmara, em reunião realizada a 20-04-2020, aprovou um abatimento de 25% na factura da Água, Saneamento e RSU durante os meses de Março, Abril e Maio. Por isso demorou a facturar Março e Abril, não acertando entretanto os dias atrasados que faltavam*

82

*facturar até início do desconto aprovado. Mesmo não batendo certo pela totalidade dos meses atingidos pelo desconto, pelo atraso das leituras dos contadores, como já referi, o certo é que os 90 dias facturados, relativos a esses meses, contaram com o desconto aprovado. (No meu caso o desconto começou em Fevereiro, por isso não posso contestar pela falta de tal desconto em 18 dias do mês de Maio, que assim não obtiveram qualquer benefício dado terem fechado a minha factura no dia 12 desse mês). -----*

*Com mais ou menos rigor nas datas, as minhas facturas apresentam o abatimento feito!-----  
No entanto, importa dizer que, acabada essa benesse do desconto, mas não a pandemia, era muito importante que se aproveitasse o momento actual e se colocasse a totalidade da factura de acordo com a Recomendação IRAR (agora ERSAR) n.º 01/2009, nomeadamente quanto à parte em que ali se recomenda que: "deve considerar-se que o volume de águas residuais recolhidas corresponde ao produto da aplicação de um coeficiente de recolha de referência de âmbito nacional, correspondente ao valor de 0,9, ao volume de água consumido." Este assunto é da maior importância para a nossa população neste momento! -----*

*É tão só isto que deixo à consideração do executivo municipal e do conselho de administração dos SMN, para que ponderem desde já a aplicação na facturação, daquela antiga mas actual recomendação, agora que devem estar a preparar o orçamento municipal para o próximo ano e assim podem calcular todos os impactos financeiros da medida no futuro. Julgo que o valor de menos 10 por cento no preço do saneamento das águas residuais para os clientes domésticos, não irá provocar nenhum rombo financeiro à autarquia, tal como não o provoca nos municípios que promovem essa correcta facturação. Com esta alteração colocava-se a factura totalmente de acordo com o recomendado pela ERSAR. Isto, tendo em conta que o que aqui se pede, julgo que nem precisa sequer da aceitação ou oposição da direcção do FAM dado tratar-se do cumprimento de uma recomendação legal. -----*

*Será da mais elementar justiça que os munícipes do concelho da Nazaré, já tão sufocados em*



*máximos de impostos, sejam colocados em igualdade de circunstâncias dos restantes portugueses quando se trata de um pequeno ajuste absolutamente legal da factura. -----*

*Como membros do órgão fiscalizador da acção do executivo municipal, cabe a todos vós, e a cada um, averiguar da razão e da aplicação do que aqui é pedido. Depois de esclarecidos, se o entenderem, poderão dar conta aos munícipes do que resultar dessa acção. Era bom que os deputados municipais apoiassem o pedido aqui feito. Entendo que não é pedir muito.-----*

*Termino aproveitando para lembrar que ainda estamos à espera da abertura do novo Centro de Saúde, que devia inaugurar-se no final de 2017, e que tanta falta nos faz nestes tempos difíceis que atravessamos. Além das condições actuais de espera de consulta, ainda se obrigam tantos munícipes a ter que se deslocar para outra freguesia, ou para fora do concelho, para obterem uma simples consulta de cuidados de saúde primários ou para falar com o delegado de saúde pública. Também por isto não devemos baixar a guarda nem deixar todos de lutar. É o direito de acesso aos cuidados de saúde que importa também defender e melhorar.-----*

*Termino deixando votos de muita saúde para todos. Muito obrigado.”-----*

*O Senhor Presidente informou que este pedido irá ser enviado aos Serviços Municipalizados para os convenientes efeitos.-----*

#### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – Apreciação**

*O Senhor João Paulo Delgado solicitou o uso da palavra, para apresentar as seguintes questões e reflexões:-----*

*“Ambiente -----*

1- Anomalia na rede de saneamento — Lamentamos esta situação que não deu uma boa imagem da Nazaré num período importantíssimo como é o Verão; (deveria ver-se as causas); Outras questões recorrentes — O mau cheiro na Curva da Primavera! -----

2- A parte privatizada da Pedralva — em que ponto se encontra? -----

Cultura -----

1- É lamentável o que aqui se verifica só por si, e em comparação com o desporto é uma situação absolutamente inacreditável; -----

2 - A discriminação das associações culturais em relação às desportivas — até se pode ver por esta informação — Revelam as associações com quem ainda vão trabalhar, no entanto, com as que já trabalham na cultura nem sequer as identificam! -----

3 - Quais os projectos e a programação cultural da CMN para os próximos meses? -----

4- Em que ponto está o Museu Joaquim Manso?-----

5- Regulamento de apoio extraordinário às associações? Existe? -----

Educação -----

1- Valorizar os esforços feitos para que o ano lectivo iniciasse com a normalidade possível; entendemos que as autarquias estão com competências em mão que nunca deveriam sair da esfera do estado central — o que no curto prazo trará grandes prejuízos à comunidade escolar; --

2- Seria uma grande irresponsabilidade não apenas apontar o que correu mal, mas outra irresponsabilidade maior seria afirmar que tudo correu bem; -----

3- Por isso, a CDU sugere que se reflecta seriamente sobre a circulação rodoviária naquele complexo — escolar e desportivo — para evitar engarrafamentos em tempos de mais afluxo; que se reflecta sobre as entradas na escola; -----

4- Sugere também a CDU que criem espaços cobertos no exterior da escola, designadamente na zona do anfiteatro, para que se possa proporcionar mais espaços de circulação ao ar livre no perímetro interno daquele equipamento (Amadeu Gaudêncio), protegendo todos da exposição aos



*factores climáticos como a chuva ou o sol excessivo; Recorrendo a telas que cubram o espaço, aplicadas em estruturas amovíveis poderia ser uma boa solução provisória; -----*

*Equipamentos e obras públicas -----*

*1- Como está a situação dos edifícios devolutos na Pederneira — Praça Bastião Fernandes.*

*Mobilidade-----*

*1- A necessidade de esbater as barreiras arquitectónicas à circulação nos passeios, rebaixando-os em determinados pontos para passagem fácil de cadeiras de rodas, carros de bebés, pessoas com mobilidade reduzida, etc. -----*

*2- A necessidade de carregadores para carros eléctricos no parque de estacionamento. -----*

*Pescas-----*

*1- Isto já cá veio!!! Igualzinho ao texto da AMN de Junho! -----*

*Saúde -----*

*Unidade de Saúde Familiar Nazareth a funcionar no Valado; A extensão de saúde em Famalicão fechada; Falta de médicos nas USFs; Quando algum fica de baixa não há substituto. Para quando a abertura do Centro de Saúde da Nazaré? -----*

*Turismo-----*

*1 - Lembramos que o restante concelho também tem bons miradouros — Serra da Pescaria; Valado; Famalicão — que também merecem ser referenciados. -----*

*2 - Deve-se reflectir sobre o turismo na Nazaré, o COVID-19 e o investimento público na promoção Turística — se se justifica ou não?” -----*

*A Senhora Maria de Fátima Duarte disse ter muitas situações coincidentes com as agora colocadas pela Coligação Democrática Unitária, existindo situações que deveriam ter sido evitadas com as condutas de saneamento que vão dar à praia; existe um total vazio na cultura; quais os contornos e custos para o Município com a parceria efetuada com o Futebol Clube do*

Porto, frisando que existem muitas associações históricas na área do desporto no concelho que estão em vias de fechar, por falta de apoio, verificando-se uma desigualdade gritante nos critérios de apoio às associações; questionou sobre a plataforma criada na internet para apoio ao comércio, se foram contactados os comerciantes e a ACISN sobre a sua criação, pois existem alguns que ainda não conhecem, existindo lacunas nesta área e quais outros apoios criados para ajudar os comerciantes; questionou sobre os resultados da visita à Nazaré do Ministro do Mar e relativamente às questões da saúde, lembrou que o Centro de Saúde de Famalicão está fechado, qual a causa do encerramento e em Valado dos Frades encontram-se de baixa dois médicos e quais as soluções para estas situações; questionou qual o pacote de medidas tomadas sobre o COVID para apoiar as empresas do concelho e relativamente à informação financeira, as variações estão semelhantes, assinalou a diminuição do valor da dívida em cerca de 3 milhões, mas gostariam de ver acelerada a diminuição no prazo no seu pagamento e verifica que o mapa enviado pela DGAL está mais ou menos igual ao anterior.-----

-----  
Congratulou-se com a atribuição das dez bolsas de estudo, apesar do baixo valor atribuído.-----

A Senhora Telma Ferreira pretendeu saudar todos os profissionais ligados às áreas da saúde, escolar, serviços essenciais, de limpeza, cuidados básicos, restauração face a esta nossa realidade de pandemia, bem como dos órgãos autárquicos, pelo esforço incansável que têm feito no nosso concelho; falou sobre a falta de uma política cultural no concelho, verificando que essa situação se mantém, exceção para a área desportiva e lembrou que os Mupis do Bloco de Esquerda, são regularmente alterados e pretende enviar a lei nacional ao Senhor Presidente da Câmara para que possa verificar que a argumentação dada não é uma argumentação válida.-----

De seguida, tomou a palavra o Senhor José Sales para se associar aos votos de parabéns dados ao Senhor Presidente da Câmara pela sua eleição na Federação do Partido Socialista de Leiria. Disse concordar com a pretensão de se acelerar o pagamento da dívida, estando já pagos cerca



*de 3,5 milhões de euros, dívida essa proveniente dos executivos anteriores aos do Partido Socialista. Lembrou que as questões da Escola Profissional da Nazaré foram resolvidas com este executivo. Sobre o aspeto comercial no concelho, realçou as atividades desenvolvidas no Estádio do Viveiro, ao qual foi dado o nome do atleta nazareno Jordan Santos, com o que muito se congratula.*-----

*O Senhor Edmundo Couto pretendeu demonstrar o seu desagrado, quando se fala do passado recente, mas quando se fala neste tema, dever-se-á também falar do passado anterior, relativamente aos executivos do Partido Socialista liderados pelo Senhor Luis Monterroso.*-----

*O Senhor Presidente da Câmara solicitou o uso da palavra, informando no que respeita à dívida atual do Município à data de hoje ronda os 32.4 milhões de euros e que no início da próxima semana estará abaixo dos 32 milhões de euros, face aos cerca de 46 milhões de euros de dívida que receberam há cerca de sete anos, com tanta coisa que está feita e paga.*-----

*As causas do entupimento da conduta do saneamento deveram-se a situações pontuais relacionadas com a pandemia que nos assola e não por falta de manutenção, indo ser efetuada brevemente uma intervenção para resolver a questão.*-----

*Relativamente à qualidade da água da Nazaré, disse que tem sido muito boa e os maus cheiros existentes na curva da Primavera estão identificados, devendo-se à existência de más ligações prediais efetuadas.*-----

*Sobre a questão da Cultura, referiu que a Câmara tem apoiado a Feira do Livro, realizada pela Biblioteca da Nazaré, sendo uma atividade anual muito importante. Irão ser realizadas atividades culturais ligadas à música, como a realização do Festival de Jazz de Valado dos Frades.*-----

*O processo do Museu Dr. Joaquim Manso está em andamento, e irá ser apresentado a breve prazo o processo do financiamento.*-----

*Quanto à Escola Profissional da Nazaré, informou que anteriormente nada era pago, mas que é um projeto que tem trazido mais valias para a Nazaré.*-----

*Sobre os atrasos nos horários dos transportes escolares, pretende-se resolver esta questão.*-----

*Relativamente às coberturas das escolas têm estado a ser feitas as correspondentes obras.*-----

*Já existem instalados novos carregadores para viaturas elétricas.*-----

*Quanto ao Centro de Saúde, o edifício está finalizado, faltando vir a cadeira de dentista e as infraestruturas exteriores são da responsabilidade do Município, tendo já sido gastos cerca de 400.000 euros. Quanto à sua inauguração, depende do Governo Central, pretendendo-se a sua abertura o mais rápido possível.*-----

*Relativamente aos Centros de Saúde de Valado dos Frades e de Famalicão, pretende-se que seja célere a sua reabertura, não existindo riscos na saúde, estando a ser feitos, em conjunto com o ACES Norte, todos os esforços para sanar a situação.*-----

*Sobre o protocolo celebrado com a Associação D. Fuas é público, bastando consultá-lo e todas as Associações do Concelho, têm tido todo o apoio da Câmara, não deixando cair nenhuma Associação, sejam culturais ou desportivas, sendo muito importante ter clubes de dimensão nacional a colaborar com os da Nazaré.*-----

*Sobre a questão apresentada da plataforma comercial, disse que foram contactados todos os comerciantes, das mais variadas maneiras, inclusive com uma procura exaustiva de moradas e contactos de eventuais negócios existentes no concelho, bem como a ACISN.*-----

*Sobre a atribuição de bolsas, foram pequenas, com os valores possíveis, mas aqueles a quem foram atribuídas, ficaram muito gratos.*-----

*Sobre a informação da DGAL, é a que possuímos, não tendo sido recebida qualquer outra desde o final do ano passado, estando o prazo de pagamentos a baixar.*-----

*Disse não gostar de falar no passado, pretendendo lembrar o passado recente, com os investimentos efetuados, com as obras efetuadas pelo Partido Socialista.*-----



*A Senhora Maria de Fátima Duarte pretendeu realçar que na sua intervenção, nem tudo foram críticas. -----*

*O Senhor Joaquim Pequicho lembrou que nas receitas tem havido estabilidade, não tendo havido grandes alterações e na despesa tem havido uma realidade, que resulta um maior controlo da despesa, também devido à epidemia do COVID. Frisou que o atual Partido Social Democrata é composto por pessoas da maior honorabilidade, -----*

*O Senhor Presidente da Câmara respondeu que nunca colocou em causa a honorabilidade dos membros do Partido Social Democrata.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado solicitou a palavra para lembrar que existe desigualdade nos apoios às Associações, podendo a Coligação Democrática Unitária provar através de documentos esta situação; sobre o projeto da EPN, disse existir uma mudança estrutural na mesma; deverá existir igualdade nos apoios entre as atividades culturais e as desportivas; lembrou o exemplo de cidadania e de intervenção havida na 'Festa do Avante, ao contrário do que tem havido na Nazaré.-----*

*Tomado conhecimento. -----*

**2 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE SETEMBRO DE ANO DE 2020 – CMN –**

***Apreciação e votação***

*Não se registaram intervenções.-----*

*Deliberado, por maioria aprovar com o voto contra do Senhor Abílio Marques. -----*

**3 - PROJETO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO ORGÂNICO E FUNCIONAL DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – *Apreciação e votação***

*A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou sobre uma dívida relativa ao documento em apreciação, que foi de seguida explicada pela Dra. Helena Pola, sobre o modo de funcionamento da autarquia e as alterações pretendidas, podendo, se assim for entendido, enviar informação*

mais detalhada do modo como o documento foi tratado.-----

A Senhora Maria de Fátima Duarte agradeceu a informação prestada, ficando esclarecida. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**4 - NÃO ACEITAÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL PARA O ANO DE 2021 – PROPOSTA –**

**Apreciação e votação**

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**5 - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E PARA AS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE PARA O ANO DE 2021 – NÃO ACEITAÇÃO – PROPOSTA –**

**Apreciação e votação**

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**6 - PROJETO DE REGULAMENTO DE GESTÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS DA NAZARÉ –**

**Apreciação e votação**

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**7 - PROPOSTA DE PLANO DE TRÂNSITO NA FREGUESIA DE FAMALICÃO – FIM DE**

**PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA –**

**Apreciação e votação**

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

**8 - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DA NAZARÉ – ANO DE 2021 –**

**Apreciação e votação**

Os pontos 8, 9 e 10, foram discutidos em conjunto, sendo as votações efetuadas separadamente.



*O Senhor Joaquim Pequicho questionou se existe impacto no modo de trabalhar das Juntas, ao que o Senhor Presidente da Câmara informou que estas propostas foram arquitetadas em conjunto com as Juntas, não existindo impactos.-----*

*Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----*

**9 - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE FAMALICÃO – ANO DE 2021 – Apreciação e votação**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----*

**10 - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS – JUNTA DE FREGUESIA DE VALADO DOS FRADES – ANO DE 2021 – Apreciação e votação**

*Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----*

**11 - PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AFETOS À ATIVIDADE DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA – TÉRMINUS DO PERÍODO DE AUDIÊNCIA DOS INTERESSADOS – Apreciação e votação**

*O Senhor Abílio Marques referiu que o Município determinará o número de veículos e tipologia de veículos a autorizar e lamentou não haver uma limitação mínima no número de veículos dentro das diferentes tipologias que serão contempladas.-----*

*A Senhora Maria de Fátima Duarte referiu ser muito importante existir este regulamento, dado os constrangimentos ocorridos no Verão que passou e questionou se havia a garantia de que este regulamento iria ser cumprido e se haveria impunidades em caso de contravenção.-----*

*O Senhor Presidente da Câmara solicitou ao Senhor Vereador Salvador Formiga que informasse sobre o tema em apreço, tendo este indicado que houve alguns constrangimentos na estrada do Farol, tendo havido várias reclamações e o Instituto de Estradas entendeu encerrar o acesso ao*

Farol e que há entidades que deverão fiscalizar o seu cumprimento, tendo garantias por parte da Polícia de Segurança Pública que tudo iriam fazer para o seu cumprimento, sendo essencial para isso a aprovação deste regulamento; sobre o atraso na sua apresentação, deveu-se a atrasos externos aos serviços camarários.-----

Depois da aprovação serão abertos os concursos, não podendo ser atribuídas mais licenças que os lugares disponíveis, devendo considerar-se também a lei da oferta e da procura.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor Presidente colocou à consideração da Assembleia, quanto à continuidade dos trabalhos, dado ter-se chegado à meia-noite, tendo havido uma concordância total dos membros para a prossecução dos mesmos.-----

**11 A - REVOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO TOMADA NA SESSÃO ANTERIOR REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2020, QUE APROVOU A DESIGNAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DO MUSEU ETNOGRÁFICO E ARQUEOLÓGICO DR. JOAQUIM MANSO, COMO EDIFÍCIO DE INTERESSE MUNICIPAL**

A Assembleia deliberou, por maioria com vinte e três votos a favor e um voto contra do Senhor Abílio Marques, introduzir na ordem do dia o assunto acima indicado. -----

Colocado à votação, foi deliberado aprovar a revogação da deliberação, com vinte votos a favor do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, um voto contra do Senhor Abílio Marques e três abstenções dos Senhores Joaquim Pequicho, Edmundo Barbosa e Zélia Lopes. -----

**12 - PROPOSTA DE DECISÃO FINAL DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DO MUSEU ETNOGRÁFICO E ARQUEOLÓGICO DR. JOAQUIM MANSO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL (MIM) – Apreciação e votação**

O Senhor João Paulo Delgado solicitou a palavra para pedir esclarecimentos sobre a vinda de novo a esta Assembleia deste assunto.-----



*O Senhor Abílio Marques questionou a razão de ser passada a denominação de interesse municipal para a de monumento.-----*

*A Dra. Helena Pola informou sobre o andamento burocrático do processo, tendo havido internamente nos serviços camarários, Gabinete de Património Cultural, o entendimento que esta designação não era a mais correta e emitindo diretrizes para a necessidade deste dever ser considerado de monumento.-----*

*O Senhor João Paulo Delgado questionou perante esta alteração agora proposta, se a deliberação anterior, de 27 de Março, que tinha o mesmo fim, não necessitava de ser revogada pela Assembleia Municipal. -----*

*O Senhor João Paulo Delgado sugeriu para que se desbloqueasse esta questão, se possa introduzir um novo ponto para analisar esta questão.-----*

*Sobre esta proposta e de modo a ultrapassar-se a situação, o Senhor Presidente apresentou a sugestão da introdução de um ponto, nos moldes do Regimento da Assembleia. -----*

*Não havendo mais intervenções, foi deliberado, por unanimidade, criar e inserir um novo ponto, que foi atribuído como 11 A, a fim de resolver o impasse, revogando a deliberação tomada na sessão anterior realizada em 27 de março de 2020, que aprovou a designação de classificação do Museu Etnográfico e Arqueológico Dr. Joaquim Manso, como edifício de interesse municipal.-----*

*Após esta alteração efetuada, a Assembleia deliberou, por maioria aprovar com vinte e três votos a favor e com a abstenção do Senhor Edmundo Barbosa., a proposta de designação de monumento de interesse municipal.-----*

**13 - ADITAMENTO AO REGULAMENTO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – Conhecimento.**

*O Senhor João Paulo Delgado questionou sobre o seguinte: -----*

*“Dado que os documentos recebidos podem induzir-nos em erro, e dificultam o nosso entendimento devido à forma como foram tomadas as deliberações do executivo, precisamos de esclarecimentos sobre essa mesma deliberação. -----*

*1- Foi apenas tomado conhecimento das alterações ao regulamento? -----*

*2 - Ou há ali mais alguma deliberação eficaz à aprovação ao regulamento em causa? Dizemos isto, porque julgamos que há necessidade de este aditamento ser aprovado em reunião do Executivo e posteriormente deliberado também na AMN, e não é isso que acontece aqui, pois o documento vem apenas para conhecimento da AMN. Trata-se, a nosso ver, de uma alteração a um Regulamento. (Ainda que se compreenda e se aceite o que o originou. Não é isso que está em causa.) -----*

*Aditar é acrescentar algo. Tanto que se pretende nova publicação em Diário da República. Logo, essa colocação de mais alguma coisa lá é, em nosso entender, uma alteração a um Regulamento com eficácia externa. -----*

*E isso, também em nosso entender, tem que ser discutido e deliberado pela AMN, depois de passar pela aprovação do executivo. Julgamos que não basta tomarmos conhecimento destas alterações. -----*

*Pelo exposto, julgamos que é importante ouvir a opinião da Mesa da AMN e, eventualmente, o parecer dos serviços jurídicos de apoio à AMN.” -----*

*A Chefe da Divisão Administrativa e Financeira efetuou os esclarecimentos solicitados.-----*

*Não se registaram outras intervenções.-----*

*Tomado conhecimento. -----*

**14 - TRANSPORTES ESCOLARES PARA ALUNOS 1.º CICLO DE BÁSICO – ANO LETIVO 2020/2021 - ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS – PROPOSTA –  
Conhecimento**



*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**15 - TRANSPORTES ESCOLARES PARA ALUNOS 2.º, 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO – ANO LÉTIVO 2020/2021 - ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS – PROPOSTA –**

**Conhecimento**

*A Senhora Maria de Fátima Duarte questionou sobre a não aplicação do preceituado na Carta Educativa relativamente aos transportes, apoio que deve ser prestado a todos os alunos para fora do concelho desde que não haja a existência da oferta formativa no concelho da Nazaré.*-----

*O Senhor Presidente da Câmara informou que já não é o primeiro ano que a Câmara não suporta os custos dos transportes, sendo a lógica de manter os alunos na nossa oferta formativa e uma opção política.*-----

*A Senhora Maria de Fátima Duarte, face à resposta obtida, afirmou que sendo assim, a Carta Educativa não teria qualquer validade, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu ser uma opção política e não seria por esta questão, numa imensidão de questões que se levantam na área da educação, que a Carta Educativa não teria valor, pois está sempre em evolução. De qualquer modo irá solicitar que seja enviada por escrito à Assembleia, a correspondente resposta.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**16 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DO SETOR DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO - AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**17 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DO SETOR DA ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO - AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS- PROPOSTA – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**18 - PROPOSTA SAE-UIS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DO SETOR DA EDUCAÇÃO - AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**19 - PROCEDIMENTO DE CONSULTA PRÉVIA – ALUGUER OPERACIONAL DE VEÍCULO ELÉTRICOS E HÍBRIDOS AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA CENTRAL DE COMPRAS DA OESTECIM PARA ALUGUER OPERACIONAL DE VEÍCULOS ELÉTRICOS E HÍBRIDOS” – AUTORIZAÇÃO PARA COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**20 - ALUGUER DE CINCO SALAS DE AULA, COM AR CONDICIONADO, PARA A ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA AMADEU GAUDÊNCIO PARA OS PRÓXIMOS DOIS ANOS – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.* -----

**21 - AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE - CIRCUITO ESPECIAL – ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----



*Tomado conhecimento.*-----

**22 - AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE ADAPTADO - CIRCUITO ESPECIAL – ASSUNÇÃO  
COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**23 - CONTRATAÇÃO PÚBLICA - UNIVERSIDADE SÉNIOR – ASSUNÇÃO  
COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**24 - PROPOSTA DE ACORDO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E  
O CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE FAMALICÃO – IPSS – ASSUNÇÃO  
COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**25 - CONTRATAÇÃO DE ASSISTENTE OPERACIONAL - COZINHEIRA – CONFEÇÃO E  
DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES - ASSUNÇÃO COMPROMISSOS  
PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

**26 -AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PARA A CONFEÇÃO DE REFEIÇÕES DO SETOR DA  
EDUCAÇÃO – ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS – Conhecimento**

*Não se registaram intervenções.*-----

*Tomado conhecimento.*-----

